

FICHA TÉCNICA



Nome: Ungumi - promover e construir um espaço saudável no pós Idai nas comunidades rurais do corredor Dondo Savane.

Contexto – Na noite de 14 de Março de 2019, Moçambique foi atingido pelo ciclone Idai, uma catastrophe natural de grande dimensão que fez pelo menos 602 mortos e 1 641 feridos e afectou mais de 1,8 milhões de pessoas, devastando territórios inteiros, numa altura em que o país já estava numa situação de grande vulnerabilidade, enfrentando baixos índices de desenvolvimento humano e um elevado risco de insegurança alimentar. Muitos dos serviços de saúde e saneamento locais foram destruídos, comprometendo o bem-estar da população.

Partilhando dos mesmos ideais e valores, a APOIAR e Médicos do Mundo Portugal (MdM PT) uniram-se para responder a um conjunto de necessidades no âmbito da saúde que foram agravadas pela passagem do ciclone Idai e que estão identificadas no *Post-Disaster Needs Assessment* (PDNA). Alia-se assim o capital de conhecimento e experiência de actuação da APOIAR no terreno, com a elevada competência da MdM PT no âmbito da promoção da saúde, à necessidade de recuperação que existe nesta zona.

Duração: 24 meses, com início em fevereiro de 2020

Localização: corredor Dondo-Savane, distrito do Dondo, província de Sofala, Moçambique

Área de Intervenção: Cuidados Básicos de Saúde.

População-alvo: 4 000 grávidas e mães de bebés até aos 2 anos de idade de quatro comunidades-alvo do corredor Dondo-Savane; 53 920 beneficiários de cinco centros de saúde-alvo dos quais (50,5% mulheres e 49,5% homens); 1 000 beneficiários de cinco comunidades-alvo do projeto (50,5% mulheres e 49,5% homens) ;

Objectivos gerais: Promover a saúde dos habitantes de comunidades rurais do corredor Dondo-Savane afectadas pelo Ciclone Idai, reforçando, desta forma, a sua capacidade de resiliência.

Objectivos específicos: Atender as necessidades essenciais de saúde, nutrição e saneamento resultantes do impacto do ciclone Idai e contribuir para que os sistemas de rotina sejam restabelecidos e fortalecidos para fazer face à ocorrência de novas catástrofes naturais.

Descrição das Atividades:

- 1) Mapeamento das cinco comunidades-alvo do corredor Dondo-Savane através de georreferenciação;
- 2) Implementação de questionários para criação de perfil comunitário ao nível da saúde;
- 3) Curso de formação para técnicos de saúde nas áreas identificadas como prioritárias, tendo em conta o pós ciclone idai e que sejam relevantes para dar uma resposta de saúde mais eficaz no caso de novos eventos climáticos extremo;
- 4) Actualização dos conteúdos formativos da Academia de Formação & Nutrição Materno Infantil - MAYI em parceria com as autoridades locais;
- 5) Capacitação e actualização do conhecimento dos Agentes Polivalentes Elementares nas áreas identificadas como prioritárias, incluindo o currículo da MAYI;

FICHA TÉCNICA



- 6) Formação *in loco* dos profissionais de saúde, em consonância com as diretrizes nacionais, em serviços curativos e preventivos;
- 7) Dinamização de sessões de formação semanais teórico-práticas para grávidas e mães de bebés até aos 2 anos no âmbito da MAYI;
- 8) Apoio à provisão de cuidados de saúde primários nas unidades sanitárias alvo através de um programa de cuidados domiciliários;
- 9) Triagem e referenciação clínica para cuidados de saúde especializados;
- 10) Formação de jovens ativistas em temas como higiene, doenças transmissíveis e não transmissíveis, nutrição, redução do estigma e igualdade de género;
- 11) Desenvolvimento participativo entre jovens e participantes da MAYI de uma estratégia de comunicação para a mudança comportamental em saúde;
- 12) Sessões de educação para a saúde sobre fatores de risco para a saúde e adoção de um estilo de vida saudável, incluindo distribuição de material Informação, Educação e Comunicação (IEC);
- 13) Reuniões de coordenação bimestral entre representantes de beneficiários e grupos-alvo envolvidos nas actividades de saúde;
- 14) Formação de jovens do corredor Dondo-Savane em técnicas de construção resilientes;
- 15) Gestão do processo de construção de 5 infraestruturas sociais anexas aos postos sanitários;
- 16) Identificação de grupos e indivíduos nas comunidades-alvo e formação de um comité de supervisão para a implementação de uma abordagem de Saneamento Total Liderado pela Comunidade (SANTOLIC);
- 17) Formação para a construção de latrinas de acordo com o modelo Saneamento Total Liderado pela Comunidade;
- 18) Construção de saneamento melhorado com acompanhamento do projeto;
- 19) Desenvolvimento participativo de uma estratégia de comunicação para a mudança comportamental em higiene e saneamento;
- 20) Sessões de educação cívica sobre saneamento do meio e sanitário, incluindo distribuição de material Informação, Educação e Comunicação (IEC);
- 21) Reuniões de coordenação mensal entre representantes de beneficiários e grupos-alvo envolvidos nas actividades de higiene e saneamento.

Financiadores: Instituto Camões, I.P., fundos próprios ou doações de entidades privadas.

Parceiros: APOIAR; FLVIDA; Young Africa; Serviço Distrital Da Saúde, Mulher e Acção Social; Serviço Distrital De Planeamento e Infraestruturas; Serviço Distrital Da Educação, Juventude e Tecnologia.

Recursos Humanos e materiais – um profissional de saúde MdM PT (enfermeira); 1 Desk MdM PT (part-time); 1 técnico de georreferenciação; formadores de saúde; viagens internacionais; viagens nacionais; seguros

Parceiro:

Com o apoio da Cooperação Portuguesa

